

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 93Data: 22/08/79 Pg.: _____

Guajajaras temem um novo ataque

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente da Funai Ademar Ribeiro da Silva, recebeu em Brasília a denúncia de que as pessoas que participaram do ataque aos índios guajajaras, na aldeia de Rio Comprido no Maranhão no último dia 2, logo que foram soltas pela polícia retornaram a área do conflito, criando um clima de tensão entre os índios.

Ribeiro da Silva determinou, ontem mesmo, a investigação da informação adiantando que a Funai não permitirá a permanência das pessoas envolvidas no ataque na região, enquanto o governo do Estado prossegue os estudos para o reassentamento em outro local das famílias de colonos que vivem na área dos guajajaras.

AMEAÇAS

Segundo a Funai, os índios temem que o trabalho de transferência dos colonos, que só poderá ser concretizado no próximo ano, não resolva os problemas imediatos na área, pois as ameaças de novos confrontos tem sido frequentes. Embora o Ministério do Interior tenha determinado a presença constante de uma guarnição policial na área, estes povoados são bastante espalhados e não podem ser policiados adequadamente.

O presidente da Funai anunciou ainda que foram reiniciados ontem os trabalhos de demarcação das áreas indígenas localizadas na área em litígio: Lagoa Comprida, Bacurizinho, Urucu, Juruá, e Porquinhos, todas na região de Barra do Corda.

As equipes de topografia contam com a proteção da Polícia Militar do Maranhão, pois foi o início do trabalho de demarcação, no princípio do mês, que causou o atrito entre índios e colonos.